Bloqueio aumenta pressão sobre uso do WhatsApp

A briga entre a Justiça brasileira e o WhatsApp ganhou um novo capítulo nesta terça-feira (20), após o aplicativo ser bloqueado por cinco horas em todo o país, e pode agora rumar para um novo desdobramento. O caso pode ser usado como um argumento para o sistema reduzir o sigilo da troca de mensagens.

Essa foi a terceira vez que o aplicativo é bloqueado no país desde 2015. A diferença desta vez é que a juíza que determinou a suspensão do serviço não solicitou informações sobre conversas de usuários, mas que o WhatsApp desabilite a criptografia que torna as conversas sigilosas. A justificativa da Justiça é que a abertura das conversas serviria para colaborar com investigações judiciais.

A decisão aumenta a pressão sobre o uso do aplicativo no país. A empresa afirma que não pode fornecer as conversas porque elas não são amarzenadas nos servidores, e que usa uma criptografia que impede que terceiros acesses a convesa de outras pessoas. O WhatsApp ainda afirma que reduzir esse bloqueio é “um passo atrás”, criando uma vulnerabilidade para a ação de hackers.

A empresa deve recorrer a ìnstâncias superiores para não ser forçada a isso.

(Com informações da Folha de S. Paulo)

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br